Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e seis do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e quarenta minutos, deu-se início a segunda reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada de modo semipresencial, presencialmente na cidade de Angra dos Reis – sede NDAVS – Rua Maria José Lucas Peixoto, n°178 - Parque das Palmeiras, e remotamente através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes **os membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias - NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Roussinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Cláudia Aparecida Lemos - Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidados: Renata Mendonça – Técnica de Planejamento de Paraty; Marcia Nunes - Gerência de Laboratório de Tuberculose da SES/RJ; Bismark Rezende - Gerência de Laboratório de Tuberculose da SES/RJ; Ana Lúcia Fontenelle - Gerência de Laboratório de Tuberculose da SES/RJ. A Sra. Izabela, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem, e informou sobre a reformulação da Representação de Titular de Nível Central da SES na CIR/BIG, na qual a mesma assumiu, anteriormente representado por Andrea Santana. Apresentação: **1. Panorama COVID, arboviroses, campanha de multivacinação e informes NDAVS/BIG.** A Sra. Beatriz Dias inicia apresentando o cenário da dengue, citando o GT VS que ocorreu no dia 23/02/2023, e informando a respeito da curva crescente de casos de dengue e o seu grande aumento. Comenta que na região estão circulando os vírus tipo 1 e 2. Relata que dos municípios da BIG, somente Angra dos Reis decretou situação de emergência de saúde pública, pois a curva estava muito grande, fora do esperado. O município de Angra vai receber cadeiras, e insumos para abri sala de hidratação, porém o próprio município já iniciou esse trabalho da montagem de salas de hidratação 1 em cada microrregião onde tem atendimentos de SPA: Jacuecanga, Frade, Japuíba, Centro, que são bairros que possuem grandes números. Fala sobre testes rápidos, e o envio ao LACEN. Cita o fato de o LACEN estar com acúmulos e demorando para entregar os resultados, por conta dos municípios estarem enviando todos os casos, e explica que devem encaminhar ao LACEN somente os casos prioritários, informa que os 3 municípios possuem testes rápidos. Relata que solicitou a gestão de Paraty o apoio de digitadores, pois Mangaratiba e Angra digitam rapidamente os casos, é necessário que todos os casos estejam no site. Comenta sobre a necessidade de os municípios enviarem planilha da Prestação de Contas do Recurso de Cofinanciamento de 2019 e 2020, ressalta que até o presente momento somente Angra dos Reis entregou, informa que a data para o uso deste recurso era até o fim de 2023, e o município que não utilizou terá de prestar contas e devolver. Comenta que a região da BIG está com 3.858 casos notificados, porém não deu tempo de ser lançado, que até o presente momento ocorreu 1 óbito na região sendo no município de Mangaratiba, e possui outro óbito em investigação, mas será divulgado após

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

passagem pelo comitê. Explica a importância dos dados digitados no SINAN, para o Estado saber a quantidade real dos casos, caso tenha que declarar estado de emergência ter as informações no SINAN. Informa que todos os 3 municípios estão conseguindo realizar várias atividades ambientais. Informa sobre Angra estar com o COE ativo, por ter decretado situação de emergência de saúde pública. Mangaratiba informou que nunca esteve com uma estrutura tão boa como estão agora para trabalhar em relação a dengue. Cita que Angra dos Reis está conseguindo entrar em casas que estavam fechadas, através das multas. Mostra tabelas com dados de cada munícipio a respeito da Dengue, Chikungunya e Zika, com os casos notificados, óbitos, suspeitos, descartados, confirmados e os casos que estão aguardando resultado do LACEN. Relata sobre as atividades ambientais realizadas pelos municípios para tentar em controle, que essas ações foram boas. Ressalta que em relação a dengue não estão tendo casos graves, e que não possuem dengue tipo 3, e que Zika e Chikungunya estão sem casos. Comenta que houve um aumento nos casos de covid, mas que não houve nenhum caso grave, sendo todos casos ambulatoriais, sem óbitos. Os municípios relataram a baixa procura de vacinação. Em relação a vacinação infantil, há uma baixa procura, e que as vacinas estão ocorrendo por agendamento para não haver perda de frascos, estão tentando fazer várias campanhas principalmente na volta as aulas para tentar uma maior adesão. Fala também sobre o GT Ampliado com a APS, com os temas de pauta: AVAQ, Arboviroses, COVID, Sarampo/Rubéola, que irá ocorrer no dia 13/03/2024 presencialmente na Sede NDAVS. Cita dificuldade na presença da APS nos GT's. Pede ao município de Mangaratiba que defina quem irá fazer digitação dos dados do SMAIB, já possui metas pré-estabelecidas. **2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela fala sobre o andamento do PRI, com reunião que ocorreria no dia 28/02/2024 às 10h, mas que teve de ser alterada para o dia 01/03/2024, devido a apresentação de RDQA e feriado. Relata que neste mês nenhum município conseguiu enviar atualizações, e Paraty informou que conseguiu fechar uma análise da linha de cuidado e irá enviar para ser consolidado com o que Angra vem apontando nas reuniões. Em relação ao Planejamento Estadual para o PRI está sendo retomado, com grupo condutor estadual planejado para o mês de março, para ver o que irá trabalhar durante o ano. Cita que a partir de março terão plano de prazos para entrega do documento de análise do PRI. Cita que possuem planejamento de oficinas a serem realizadas, provavelmente a partir do segundo semestre, para quando for discutir as metas e as ações dos problemas elencados. Fala também sobre proposta de oficina para março ou abril, que Angra propôs para fazer com a CIES, sobre planejamento normativo sobre plano municipal de saúde, e aproveitar para atualizar a análise de situação de saúde para o planejamento regional. A Sra. Cláudia relata que precisa de data para oficina, que para a realização de eventos como oficinas e seminários é necessário haver um planejamento prévio, para agendamento de espaço. **Pactuação**: **1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2024** A minuta da ata foi disponibilizada previamente para avaliação via e-mail, não tendo objeção, a ata foi considerada pactuada. **2. Alteração na data da CIR de abril de 2024 (AR/SES-RJ).** Fora solicitada a alteração na data da CIR de abril do dia 29/04/2024 para o dia 24/04/2024 que será presencial, considerando a conciliação de calendários. Não houve considerações feitas, sendo assim pactuada. **3. Rede Laboratorial**

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

de Diagnóstico da Tuberculose na região da BIG (SUPVEA/SUBVAPS/SES-RJ). Fora exposto pela representante da Gerência de Laboratórios de Tuberculose, Sra. Marcia Nunes, que inicia falando sobre processo de melhorias no serviço de diagnóstico da tuberculose. Relata que estão em um processo que possui várias frentes de combate a tuberculose, melhorando diagnóstico e oferecendo um teste com uma acessibilidade melhor. Cita que os municípios são referenciados na região metropolitana para realizar esses testes. Atualmente a BIG é referenciada e realiza esses exames no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá. Informa que a intensão com a expansão da rede é de ter equipamentos dentro, ou mais próximo possível de cada região. A proposta de implementar essa nova expansão da rede, é de que os TRM da região da BIG sejam realizados no Laboratório Municipal de Itaguaí. Possuem a finalidade de implantar o diagnóstico de 100% dos sintomáticos respiratórios pela metodologia molecular, fazendo o diagnóstico com o Teste Rápido Molecular, que é um teste que substitui a baciloscopia, com uma sensibilidade de 90 a 94% no diagnóstico para tuberculose. Explica que com a baciloscopia, que possui pouca sensibilidade acabam perdendo com o paciente que possui pouco bacilo e que consequentemente dá o resultado de uma baciloscopia negativa. Fala da necessidade da implantação desta expansão da rede para que este paciente tenha o diagnóstico precoce. Os municípios da BIG enviariam suas amostras ao Laboratório de Itaguaí para realizar o TRM, e caso seja positivo solicitar ao paciente uma nova coleta para realizar a cultura no LACEN. Cita que o equipamento que está no laboratório de Itaguaí tem a capacidade de realizar 504 exames por mês. A Sra. Luciana Rossinol traz dúvida da área técnica, em relação a partir de quando poderá ser enviado o material, e sobre o material qual seria, e qual seria o contato para coleta. A Sra. Marcia Nunes informa que seria em meados de abril, pois o laboratório ainda está recebendo os equipamentos e receberam treinamentos. Ressalta que pedirão pauta novamente na CT e na CIR da BIG para poder estabelecerem o dia e o fluxo de envio destas amostras e fala também sobre os tipos de coleta e material, cita que irão enviar o endereço, contato e o ponto focal assim que estiver tudo definido. A Sra. Ana Lúcia solicita ajuda de toda a equipe para conseguirem ampliar esta rede, cita que já conseguiram a máquina e que a maior dificuldade é de a amostra chegar de maneira adequada, comenta que a dificuldade dos municípios é a compra de potes, que são itens de baixo custo. Ressalta que os gestores devem incluir essa questão na rotina, ser rotina do município o controle da tuberculose e o interesse de minimizar este número de casos, cabe aos municípios além da assistência o fornecimento de material para que possa ser encaminhado para referência. Cita que a SES está colaborando para o transporte com alguns projetos. Desejam que tenham 100% dos diagnósticos por máquina, pois são exames muito precisos e irão ajudar bastante com os resultados, pois quanto antes identificado o portador é melhor para que o tratamento ocorra mais rápido, cortando a cadeia de transmissão. Informa que ocorrerá um evento de laboratório no dia 06/03, irão encaminhar até o fim da semana o endereço, pois estavam aguardando confirmação do espaço para a reunião, evento esse que será para coordenadores de programa de tuberculose e os laboratórios principais independente de terem TRM ou não, terão a presença de um participante do ministério da saúde da CGLAB (Coordenação Geral de Laboratórios), para falar sobre toda a cadeia de controle do diagnóstico com ponto focal de TB, estará presente também o

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

coordenador do LACEN, Laboratório de Referencia Regional e o Nacional, que são os que fazem as análises complexas que o LACEN não consegue realizar. Relata que o objetivo da SES de fazer esse evento conjunto foi para que coordenadores e laboratórios se conheçam e conheçam a responsabilidade de cada um para trabalhar de maneira mais efetiva. Não havendo objeções, fora considera pactuada a Rede Laboratorial de Diagnóstico da Tuberculose na região da BIG. **Informes: 1. Viva Inquérito 2024 (COOUEME/SUBAS/SES-RJ)** A Sra. Izabela relata a respeito do e-mail enviado para os municípios em: 22/01/2024 no qual trata-se do Ofício nº 7/2024/DAENT/SVSA/MS do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis/SVSA/MS, que versa sobre o Viva Inquérito 2024, recebido pela SES, na qual solicita a colaboração das Secretarias Estaduais e Coordenadores Estaduais de Urgência para identificar e levantar quais unidades de saúde, de porta aberta, há demanda de atendimento por causas externas e pacientes acometidos por violências. Informa que até o presente momento fora recebido resposta somente do município de Paraty. **2. Solicitação de contato do Gabinete das Secretarias Municipais de Saúde (SES-RJ)** A Sra. Izabela fala sobre o e-mail enviado para os municípios em: 05/02/2024. Trata-se de solicitação de atualizar os dados das Secretarias Municipais de Saúde, e que solicita a gentileza especial de, assim que possível, informar os seguintes itens: a) Telefones e contas de e-mails do Gabinete da SMS; b) Nomes dos assessores/assistentes que recebem e respondem as mensagens eletrônicas (e-mails); c) Chefe de Gabinete da SMS: Nome completo. Caso não haja esse cargo na estrutura de saúde da municipalidade, e informar o nome completo/função de quem exerce as atividades inerentes a essa posição. Cita a importância deste envio para que a Secretaria Estadual de Saúde tenha um retorno, se os gestores receberam ou não estes ofícios. Cita também que fora recebido até o presente momento a resposta dos municípios de Mangaratiba e Paraty, e que Angra não havia encaminhado devido a mudança de gestão. **3. Recomendação para a criação de "Brigadas contra o Aedes" nas unidades (SES-RJ)** A Sra. Izabela destaca processo recebido que se trata de recomendação, para que em busca de intensificar a prevenção das arboviroses, de criação de brigadas contra o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e Chikungunya. Referindo-se a uma iniciativa crucial para a saúde e bem-estar da comunidade em geral. Nesse contexto, está sendo estabelecida uma estratégia denominada "**Brigada Contra o *Aedes***", dedicada a combater ativamente a proliferação do mosquito, tendo como principal ação executar medidas eficazes para eliminar possíveis focos do mosquito de forma mecânica. Divulgando essa iniciativa da SES para as unidades, cita que muitos municípios possam até já ter essa iniciativa, mas coloca como importante para que os municípios que não tenham façam os 10 minutos semanais contra a dengue, e façam esse rastreio nas unidades. **4. Prestações de contas referente aos recursos destinados para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, nos anos de 2019 e 2020. (SUBVAPS/SES-RJ)** A Sra. Izabela cita e-mail enviado para os municípios em: 12/01/2024. Trata-se da solicitação de prestação de contas dos recursos referentes as Resoluções SES nº 1922, 1925, 1926, 1927, 1928 de 2019, e Resoluções SES nº 2194 de 2020. Informa que foi recebido resposta somente do município de Angra dos Reis, segue aguardando a resposta de Mangaratiba e Paraty. Cita também a Prestação de Contas do Auxílio Tuberculose, que até o presente momento somente o

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

município de Paraty encaminhou ofício, e que mesmo o município que não tenha utilizado o recurso ainda responda com um ofício de que ainda estão em processo de licitação ou processo de compra. **5. Solicitação de prestação de contas de recursos regionais: NDAVS, CIR e CIES (NDAVS/BIG, SE/CIR BIG e CIES)** A Sra. Izabela relata que é uma solicitação para que o município de Angra dos Reis, que é o executor, venha a fazer a prestação de contas em uma reunião próxima. Cita que em relação ao recurso da CIES, fora feita uma prestação de contas em 2023, e fora acordado de que os municípios de Mangaratiba e Paraty enviassem ofício solicitando que o município de Angra fizesse o aporte do recurso que fora utilizado e seria reposto, e ressalta que ainda não recebeu o ofício dos dois municípios. Pois o município de Angra necessita destes ofícios para iniciar o processo de recomposição do recurso da CIES. **6. CIES BIG** A Sra. Izabela expõe a falta de quórum na reunião da CIES com o objetivo de sensibilizar os gestores e suplentes quando a importância da CIES BIG, solicitando apoio na adesão e presença dos municípios nas reuniões da CIES BIG. Citando que nas últimas reuniões possui somente a presença de Cláudia Lemos (Titular na Coordenação da CIES) e Lindalva Guerra (Suplente), e a SE CIR BIG, juntamente com a área técnica da SES. Informa que a APS, e outros técnicos indicados não estão participando das reuniões. A Sra. Cláudia Lemos ressalta que pelo regimento da CIES, além dos coordenadores de educação permanente, cita que Paraty não possui educação permanente, mas que Joelma vem representando nessa questão com sua participação. Relata falta de presença também da APS dos 3 municípios, Controle Social do seguimento da área do trabalhador e do usuário de nenhum dos 3 municípios, CEREST e a Instituição de Ensino Pública, mas que a BIG não possui, necessitando alterar o regimento interno para que inclua a Instituição de Ensino Privada que a BIG possui. Ressaltando a falta da presença de controle social e da APS nos últimos 2 anos nas reuniões da CIES. Cita que estão com 3 ações previstas para o ano de 2024, uma oficina sobre análise de situação de saúde, a do AIDIP Neonatal, e o Seminário de Educação Permanente. Fala também sobre a necessidade da atualização das indicações. **7. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Júlia destaca como primeira reunião do mês de fevereiro a reunião da RUE, que fora cancelada, seria presencial na sede do SAMU como ocorria anterior a pandemia, cita que na reunião de janeiro teve presença apenas de representantes de Angra dos Reis, e foram debatidas questões do próprio município. A Sra. Izabela complementa informando que o GC RUE está atualizando o Plano de Ação Regional, e que Eduardo Lenini (Coordenador de Urgência e Emergência – SES/RJ) encaminhou 2 tarefas para que os municípios realizassem, que são dois arquivos em word para que os municípios respondam, e informa que recebeu somente de Paraty, e Angra informou que o documento está em andamento. Assim que tiver a resposta dos 3 municípios Eduardo Lenini irá fazer a consolidação para adicionar no Plano de Ação Regional, e fazer a atualização da pactuação. A Sra. Júlia cita que o GT VS que ocorreria no dia 15/02 teve de mudar de data por conta de ponto facultativo em Mangaratiba, mudando para o dia 23/02 com os assuntos debatidos que foram expressos na apresentação de Beatriz Dias nesta reunião; no dia 16/02 ocorreu o GC Rede Cegonha, que teve como encaminhamento ter a próxima reunião presencial no Hospital Maternidade de Angra dos Reis, para tratar de assuntos como Pré-natal de alto risco, que fora iniciada uma discussão no GC anterior no fim de 2023;

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

o GT da APS que ocorreria dia 19/02, mas que fora cancelado devido ao alto índice de demandas da APS, ficando para o mês de março, que terá um GT Ampliado com GT VS; A CT que ocorreu no dia 20/02 e na parte da tarde ocorreu a CIES, que como já fora citado está ocorrendo com falta de quórum. A Sra. Cláudia Lemos faz um adendo em relação as demandas, citando que na CIES Estadual de janeiro, trouxeram a possibilidade caso haja o interesse dos gestores, da Residência E-multi Integrada em Saúde Mental, da SES com a UERJ, os municípios tem que oferecer o cenário de prática, tendo preceptor, para que encaminhem os alunos de residência. E outra demanda que está ocorrendo em relação a dengue, que colocou o link no grupo da CIES, sobre uma capacitação da AVASES de manejo clínico da dengue com ênfase para os pediatras, essa capacitação será online. A Sra. Júlia prossegue falando sobre os informes, CIR realizada no 26/02; no dia 27/02 o GC RCPD, que tratará sobre o escalonamento dos pleitos e a atualização do plano; no dia 28/02 ocorreria o GTR PRI, mas que a data fora alterada para o dia 01/03. **2. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice relata sobre a 4ª Mostra estadual de Práticas, que vem de uma parceria do COSEMS com a Fiocruz, pelo o IdeaSUS, informa que o edital será lançado na semana que vem, com 24 vagas para a etapa estadual, e os municípios podem se inscrever caso tenham experiências no município, e são escolhidas 1 experiência por município para entrar para a etapa nacional no Congresso do CONASEMS, que será explicado detalhadamente no edital que será lançado, cita que são experiências que estão vigentes, e que sejam implementadas. Ressalta que a amostra será no dia 25/04 e que o CONASEMS disponibilizou 8 vagas para a etapa final no nacional. Fala também sobre o Imuniza SUS, que trará maiores detalhes, pois até o dia 10/03 o COSEMS irá publicar um material orientando melhor, seguindo as regras do CONASEMS. Cita que em 2023 o RJ ganhou em 1° lugar pela região Noroeste, por Miracema, Varre-Sai e Itaperuna. Sendo 6 vagas para a etapa nacional, a inscrição irá do dia 11/03 ao dia 15/04. A Sra. Izabela agradece a presença de todos e cita que a próxima reunião será no dia 27/03, de modo virtual. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretaria Municipal de Saúde